

## **CONECTANDO SABERES: O JORNAL DO PET DIVERSIDADE E TOLERÂNCIA**

**VICTOR HUGO BARROS<sup>1</sup>; TAÍS RODRIGUES DE AGUIAR<sup>2</sup>; LORENA ALMEIDA GILL<sup>3</sup>; LUMA LORRANA TEIXEIRA FIGUEIREDO<sup>4</sup>; <sup>5</sup>MARIA JOILMA FERRERIA DOS REIS; <sup>6</sup>BIANCA SILVEIRA**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vhbarros@inf.ufpel.edu.br](mailto:vhbarros@inf.ufpel.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [taisrodriguesdeaguiar@yahoo.com.br](mailto:taisrodriguesdeaguiar@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lorenalmeidagill@gmail.com](mailto:lorenalmeidagill@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [lumafigueiredo14@gmail.com](mailto:lumafigueiredo14@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mariajoilma.ferreira@hotmail.com](mailto:mariajoilma.ferreira@hotmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [biank\\_silveira@hotmail.com](mailto:biank_silveira@hotmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Diversidade e Tolerância tem como principal característica a interdisciplinariedade, ou seja, a abrangência e a troca entre as mais diversas áreas de conhecimento, vinculadas a licenciaturas e bacharelados da UFPel. Esse convívio, com áreas variadas, faz com que seja valorizada as peculiaridades da trajetória de cada bolsista do programa, além de se promover a interação entre os diferentes saberes e culturas presentes no grupo, uma vez que: “diferentes crenças e esquemas de conhecimento conduzem a diferentes percepções do mundo e ações sociais e discursos diferenciados” (MEURER 2002, p. 23).

O informativo “Conectando Saberes” é um periódico construído como projeto de extensão do grupo PET Diversidade e Tolerância, o qual foi criado no ano de 2011. O periódico está em sua 11<sup>o</sup> edição, sendo que seu objetivo é criar um meio de comunicação entre a Universidade e a comunidade externa, atualizando e promovendo debates, que levem a transformação da realidade, como a redução da maioria penal, o aborto, a violência contra a mulher, as cotas sociais, dentre outros.

O uso do *website* também serve como uma forma de divulgação das atividades realizadas pelo grupo. Sabe-se da necessidade que a nossa sociedade tem por uma mídia coerente e dialógica, que discuta e reflita sobre as temáticas a fim de se debater os problemas presentes no dia a dia de diferentes grupos sociais, que costumam estar longe da Universidade e, em parte, é isso o que o periódico Conectando Saberes se propõe a fazer.

### **2. METODOLOGIA**

O PET é composto por diversos alunos de cursos de licenciaturas e bacharelados, sendo atualmente 12 bolsistas da: Engenharia de Computação, Engenharia Hídrica, Engenharia de Petróleo, Agronomia, Meteorologia, Nutrição, Letras, História, Cinema e Audiovisual, Psicologia e Ciências Sociais. A ideia do grupo, ao conceber o periódico, foi a de promover, por meio de artigos e matérias, a abordagem de temas presentes e em destaque na sociedade, através de um debate crítico e coerente, tendo como objetivo ser um meio de difusão de

informação e conhecimento. Seus principais leitores se constituem pela comunidade interna e externa. A comunidade externa, muitas vezes, não tem acesso a um curso universitário. Aproveitando a heterogeneidade dos bolsistas, busca-se deixar sob a responsabilidade de cada petiano uma parte do periódico, respeitando, dessa forma, as especificidades de sua graduação.

A concepção do jornal é feita através de uma mídia impressa e com distribuição gratuita. Redigido trimestralmente, a discussão das temáticas e a divisão das pautas são realizadas em reuniões semanais do grupo, sendo definidas algumas seções fixas como: Dicas Culturais (espaço reservado para dar dicas de filmes, bandas, livros, com a ideia de aguçar o interesse do leitor pelas diferentes formas de cultura); Conexão Saúde (coluna para se promover a importância de exercícios físicos, além de possuir dicas de alimentação saudável); Aprendendo Juntos (espaço destinado à apresentação dos mais variados temas, principalmente sobre os cursos e áreas de interesse dos bolsistas). As matérias que compõem a capa e contracapa tem uma variedade, de acordo com os temas que estão em debate na nossa sociedade.

A diagramação é feita por um dos bolsistas do programa, através do programa *Corel Draw*. Logo após ocorre uma reunião, com a presença da tutora, com a ideia de finalizar o projeto gráfico, além de realizar as últimas correções ortográficas e se discutir a quantidade de exemplares que deverão ser impressos pela gráfica, a partir do público que se pretende atingir.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com as normas do programa PET, que é orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é evidenciado a importância do compartilhamento de experiências. O periódico, dessa forma, torna-se um veículo de comunicação com uma comunidade que, em sua ampla maioria, não tem conhecimento do que acontece dentro da universidade.

No início do projeto, o periódico tinha como característica estar relacionado ao ambiente escolar, devido ao fato da maioria dos bolsistas, naquele ano, ser de cursos de licenciatura. Devido às atuações características dos bolsistas, houve mudanças na forma de produção do “Conectando Saberes”, com a finalidade de abarcar interesses do novo grupo que se constituiu. Optou-se então pela busca de diálogo não apenas com o ambiente escolar, mas também com o âmbito universitário.

### **4. CONCLUSÕES**

O periódico “Conectando Saberes”, juntamente com diversos outros projetos de extensão do PET, tornou-se um espaço de formação e divulgação de diversas posições defendidas pelo grupo, com grande ênfase, principalmente, na temática na Diversidade e Tolerância.

É preciso deixar evidenciado que o informativo busca ser um veículo de comunicação que se preocupa em dar voz ao nicho que não tem espaço na mídia tradicional para se debater sobre temas diversos.

O informativo tem cumprido com a sua finalidade de ser um espaço de debates de pautas que auxiliam na formação dos futuros profissionais que irão atuar em suas profissões. Ainda que seja um material experimental, possibilita a construção de uma visão mais aguçada e curiosa por parte dos petianos que precisam fazer pesquisas para redigir as pautas e, dessa forma, promovem uma interlocução com a comunidade.

Pode-se afirmar que essa troca de experiências é de bastante importância ao bolsista, com o intuito do ganho de uma visão social e profissional, mais ampla, crítica e comprometida com as transformações da sociedade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEURER, J. L. Uma dimensão crítica do estudo de gêneros textuais. In: MEURER, J. L.; MOTTAROTH, D. (Org.) **Gêneros textuais e práticas discursivas**: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: EDUSC, 2002, p.17-29.

PROSS, Harry. La clasificación de los medios. In: PROSS, Harry; BETH, Hanno. **Introducción a la ciencia de la comunicación**. Barcelona: Anthropos, 1990, p. 158-178.

VIANA, B. C. B. **Mídia Impressa**: o dispositivo. In: Viana, Bruno; Cesar, Brito. Encontro Nacional de História da Mídia. Ouro Preto: Minas Gerais, 2013, p. 1-11.

Portal Ministério da Educação. **Manual de orientações - PET**. Acessado em 23 julho. 2015. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>